

Ofício nº 094/2022

São José, 01 de setembro de 2022.

Exmo. Senhor
ORVINO COELHO DE ÁVILA
Prefeito do Município de São José

Recebido em: 01/09/22
91090
Secretaria da Casa Civil

Recebido 01/09/22
Junta Médica / PMS

C/C's
Exmo. Senhor
LEONARDO REIS DE OLIVEIRA
Procurador Geral do Município de São José

Recebido em: 01/09/22
Procuradoria Geral

Exmo. Senhor
RODRIGO JOÃO MACHADO
Procurador do Município de São José



Exma. Senhora
ADRIANA ISOLETE DE SOUZA
Secretária de Administração do Município de São José

JUNTA MÉDICA OFICIAL DE SÃO JOSÉ/SMA

Recebido
RECEBIDO
EM 01/09/22

Prezados Senhores,

O **SINTRAM-SJ** – Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal de São José vem, pelo presente, encaminhar moção de repúdio à Junta Médica, conforme deliberação em assembleia realizada na noite do dia 31 de agosto de 2022. O conteúdo segue abaixo:

MOÇÃO DE REPÚDIO CONTRA A JUNTA MÉDICA DE SÃO JOSÉ

Na assembleia realizada pelo Sintram/SJ no dia 31 de agosto, as servidoras e servidores públicos municipais de São José avaliaram o andamento das negociações com o Executivo Municipal conforme acordo firmado ao fim do movimento grevista deste ano. Destacaram-se as demandas relacionadas ao ataque às carreiras da categoria, com congelamento do pagamento de quinquênio, letras e usufruto de licença prêmio, além do pagamento dos pisos do magistério e de ACS e ACE sem implementação dos mesmos nas respectivas carreiras; a permanência da defasagem de recursos humanos em todas as áreas, apesar de um pequeno avanço com a realização de chamamento de concursados conforme reivindicação da greve; e o gritante adoecimento da categoria,

intensificado com a adoção de uma conduta extremamente arbitrária por parte do Município, através do setor da Junta Médica.

Diariamente o Sintram/SJ recebe inúmeras reclamações por parte das servidoras e servidores, relatando situações de assédio moral por parte do referido setor, que insiste em cortar os dias de atestado apresentados, proibir as trabalhadoras ACTs de acompanhar seus familiares em consultas e procedimentos de saúde; questionar a real demanda de saúde colocada pelos servidores quando estes comparecem ao atendimento da Junta.

O tema junta médica vem sendo discutido há bastante tempo, e os servidores não aceitam mais ser humilhados e questionados a cada período de vulnerabilidade. A categoria vem enfrentando dois anos de uma pandemia que sobrecarregou e adoeceu. E, ao invés de a Prefeitura reconhecer esse momento da conjuntura e pensar em estratégias de promoção de saúde ao trabalhador, a atual gestão dificulta ao máximo cada etapa para que os servidores usufruam de seu direito à licença saúde com dignidade para que possam se recuperar.

Já foi emitida moção de repúdio semelhante na assembleia de maio do corrente ano. Infelizmente, reclamações parecidas continuam chegando ao SINTRAM-SJ. Os servidores e servidoras reiteram a urgência de ampliação da equipe neste setor, via concurso público específico voltado para a área, garantindo uma atuação multiprofissional, que considere a saúde em sua concepção ampla, considerando os sintomas físicos, sociais, culturais e ambientais nos quais as servidoras e servidores estão inseridos.

Atenciosamente,


JUMERI ZANETTI
Presidente do SINTRAM/SJ